

LAE - \3

FLA R J \

LAE - \3

FLA R J \

LAE - \3

FLA R J \

LAE - \3

FLA R J \

LAE - \3 LAE - \3

FLA R J \ FLA R J \

LAE - \3 LAE - \3

FLA R J \ FLA R J \

LAE - \3

FLA R J \

LAE - \3

FLA R J \

LAE - \3

FLA R J \

LAE - \3

FLA R J \

DIAGNÓSTICO URBANO
Rua da Guia e Rua Barão Rodrigues Mendes



**Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia e Inovação**

Coordenadora Arquiteta e Urbanista
Aida Pontes

Pesquisadores
Alana Souza
Allyson Barbosa
Filipe Luna
Hanna Fernandes
Robson Porto

Recife - PE
Setembro de 2019

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 03

METODOLOGIA 04

ANÁLISES 05

Análise de fluxo 05

Mapas de comportamentos 06

Análise de estacionamentos 11

Contagem de modais 12

Entrevistas 13

Diretrizes ilustradas 16

CONSIDERAÇÕES FINAIS 21

INTRODUÇÃO

O projeto aqui apresentado surgiu por uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Recife, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação que buscou o LabRua para, dentro das atividades do REC'n'Play sobre tecnologia, economia criativa e cidades inteligentes, repensar a área da Rua da Guia e Barão Rodrigues Mendes, no entorno da Praça do Arsenal situada no Bairro do Recife. O projeto está estruturado em duas partes, a primeira se trata de um diagnóstico da área, que serve de guia para a intervenção, e a segunda será a execução do projeto, que acontecerá nos dias 2, 3 e 4 de outubro de 2019.

A intervenção que será proposta tem o objetivo de ressignificar o espaço público da área, especialmente da esfera pública ao nível da rua, de forma a torná-la mais atrativa às pessoas, fomentando o uso do local para permanência e não apenas para passagem. A fim de incentivar a vitalidade do trecho em estudo, fez-se necessário a realização de um diagnóstico que entenda as dinâmicas que acontecem na área. Além das dinâmicas existentes no local, o lugar traz uma memória por estar inserido no Centro Histórico da capital pernambucana.

Ali, onde é conhecido por Recife Antigo, a cidade construiu os primeiros prédios e monumentos tanto sob domínio holandês, quanto português; com o passar dos anos, o progresso da cidade e sua expansão fez com que aquele espaço fosse preterido em favor de outros bairros. As ruas da Guia e Barão Rodrigues Mendes, objetos desse estudo, abrigam a Praça do Arsenal, projetada pelo renomado paisagista Burle

Marx; o Paço do Frevo, importante museu da cidade que conta a história do frevo; entre outras edificações também do entorno que possui grande relevância para o cenário histórico, fazendo desse espaço um local bastante frequentado por turistas, excursões de alunos e trabalhadores. Tem-se notado há alguns anos que existe um esforço, por parte da Prefeitura e do Governo do Estado, para reativar a área e recuperar a vitalidade do Recife Antigo, através da criação de atividades e espaços culturais e de desenvolvimento econômico.

Dessa forma, este trabalho apresenta o resultado do diagnóstico, realizado nos dias 16 e 17 de setembro de 2019, em que foram aplicadas diferentes metodologias para entender a dinâmica espacial do entorno da praça, quem são os usuários, como o espaço determina a vivência das pessoas que passam por ali, e como elas, por sua vez, interagem com o espaço. As seguintes metodologias foram utilizadas: contagens dos meios de transporte que circulam na área, entrevistas com usuários da área, comportamento de pedestres, e análise de fluxos e estacionamentos.

METODOLOGIA

Foi realizada uma série de contagens, volumétricas e direcionais, nos dois dias de diagnóstico desde às 7h até às 18h, em intervalos de 15 minutos a cada hora, abrangendo desde as primeiras pessoas chegando para trabalhar, o fluxo intenso a partir do horário de almoço por volta do meio dia, até o esvaziamento da praça no início da noite.

Contagens

As contagens foram feitas ao longo de todo o dia, entre às 7:00 e às 18:15. Por 15 minutos a cada hora, contabilizou-se a quantidade e a direção de todos os meios de transporte que passaram no cruzamento das ruas da Guia e Barão Rodrigues Mendes, sendo eles pedestres, ciclistas e veículos motorizados, como carros e motos. A amostra coletada permite observar a variação na quantidade de cada modal de transporte ao longo do dia, permitindo identificar seus respectivos horários de pico. Um outro dado importante é a proporção de cada meio de transporte nos períodos de tempo analisados, permitindo observar quais as formas preponderantes de se deslocar na área.

Entrevistas

As entrevistas foram realizadas com o propósito de compreender o uso da área no seu cotidiano. Outro ponto essencial foi escutar sobre quais os maiores problemas e potenciali-

dades que eles enxergam na área, dados que podem contribuir para serem usados na intervenção. Para realização das entrevistas, foi criado um questionário estruturado, aplicado usando a plataforma *Typetform*. Os entrevistadores abordaram as pessoas aleatoriamente e usando um smartphone, preenchiam as respostas diretamente no questionário disponibilizado online.

O questionário foi desenhado de modo a compreender como se dá o uso da rua de uma forma mais específica, perguntando aos entrevistados sua percepção em relação aos problemas, dificuldades e pontos positivos da área. Além disso, foi questionado como eles acessam a área, além de perguntas sociodemográficas. Ao total, foram realizadas 32 entrevistas, onde 56,2% dos entrevistados se identificaram como homens.

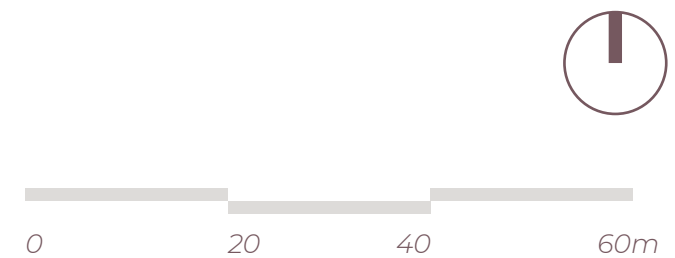
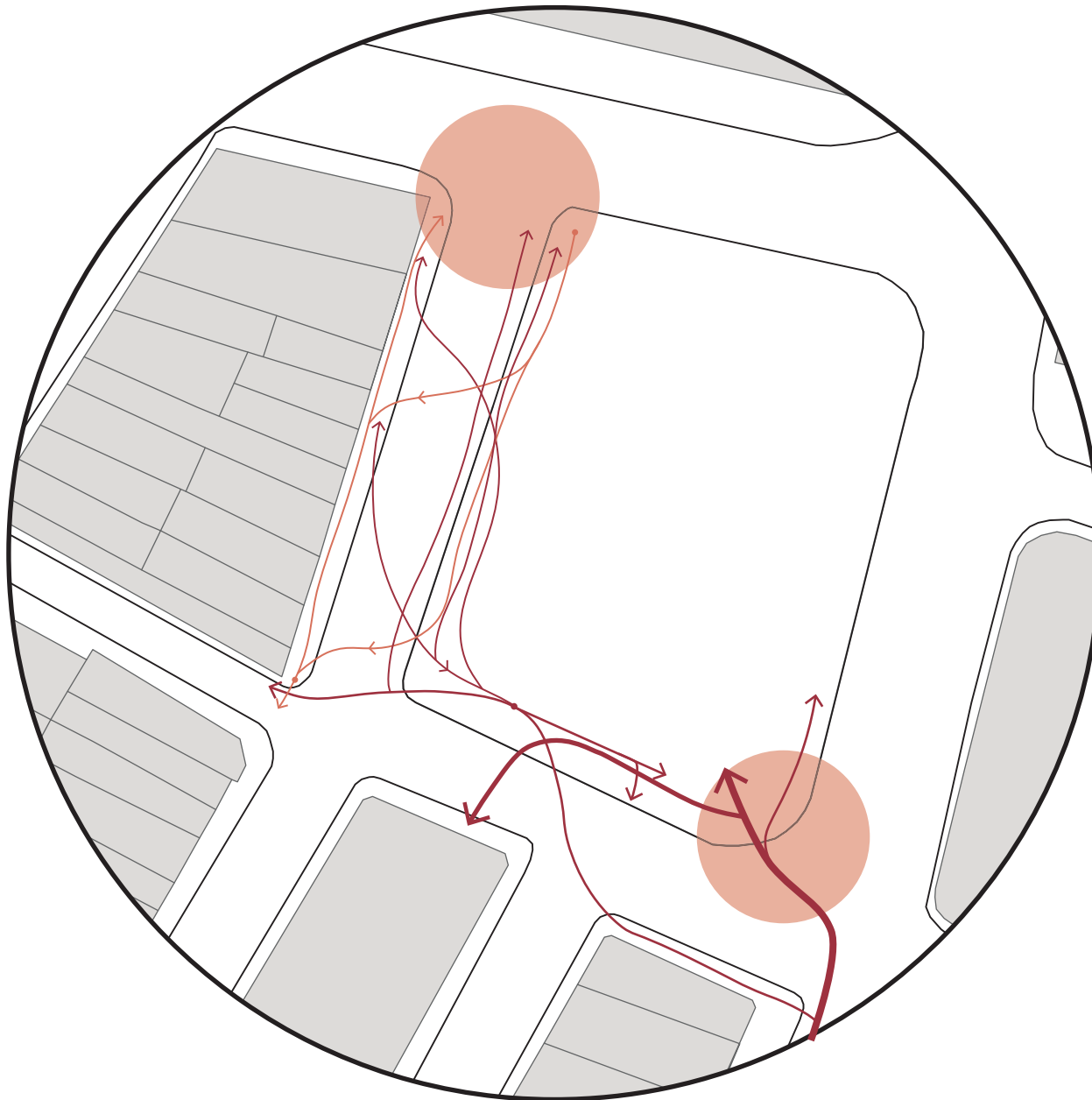
Comportamento dos pedestres

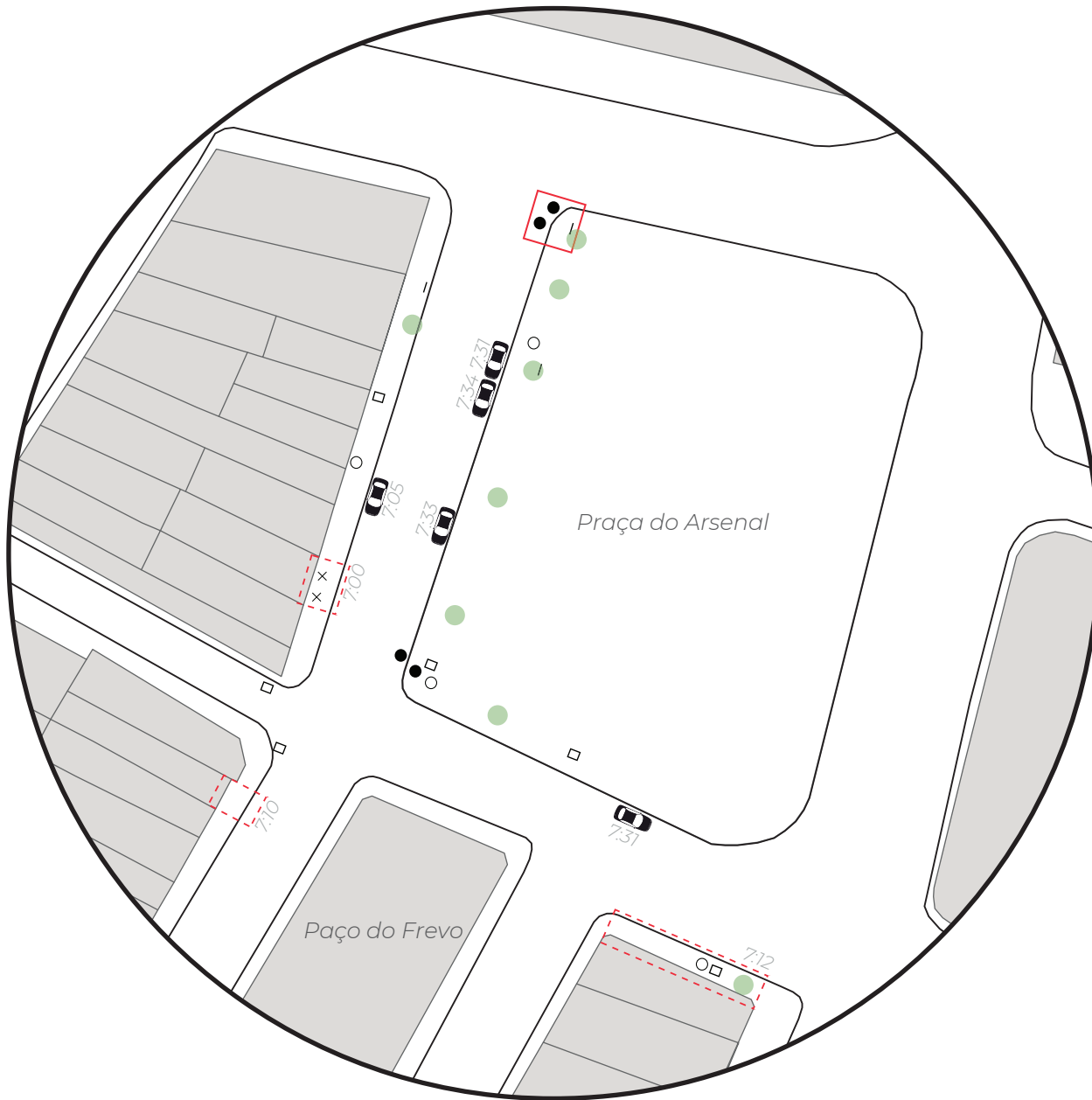
A análise do comportamento de pedestres permite entender o percurso que as pessoas mais usam e, assim, compreender quais são as barreiras existentes no espaço público, assim como características que convidem as pessoas a se deslocar de uma determinada maneira. Durante a coleta de dados são observados comportamentos como sentar, local que cruzam a rua, equipamentos públicos que são usados, a preferência por algum local para caminhada etc. Relacionando esses dados com as características da esfera pública analisada, é possível interpretar quais elementos da área convidam ou repelem as pessoas no uso do espaço.

Análise de fluxo

A análise do comportamento dos pedestres possibilitou observar que as maiores permanências de pessoas acontecem na calçada da Praça do Arsenal devido a três fatores: o sombreamento oferecido pelas árvores; presença de mureta, que contorna a praça e possibilita local para sentar; e, existência de comércio informais. A permanência de pessoas nas demais calçadas se manifesta com maior intensidade apenas no horário de funcionamento dos bares e restaurantes, devido à existência de mesas e cadeiras desses estabelecimentos dispostas na calçada. Também foi observado que a presença da rampa para acesso do edifício Paço do Frevo é um obstáculo na calçada fazendo com que a mesma tenha pouca permanência e indicando uma necessidade de expansão dessa calçada para um passeio mais largo.

Outro ponto importante de se mencionar é que a maior vitalidade da área em estudo acontece no horário de almoço, em que o fluxo de pessoas saindo dos seus trabalhos e usando a área para se alimentar e descansar aumenta consideravelmente. Já os demais horários analisados apresentam um fluxo menor de pessoas que usam o espaço mais como forma de passagem, como por exemplo alguns grupos de turistas.





Mapa de comportamento

17.09 (07:00 às 08:35)

Legenda

- edificações
- árvores
- adulto em pé
- × adulto sentado fazendo algo
- adulto em pé conversando
- adulto em pé fazendo algo
- △ criança em pé/sentada
- ▲ criança brincando
- adulto sentado
- - - mesas na calçada
- - - barracas





Mapa de comportamento

16.09 (10:30 às 11:00)

Legenda

- Edificações
- árvores
- adulto em pé
- × adulto sentado fazendo algo
- adulto em pé conversando
- adulto em pé fazendo algo
- △ criança em pé/sentada
- ▲ criança brincando
- adulto sentado
- - - mesas na calçada
- barracas
- * grupo
- turistas





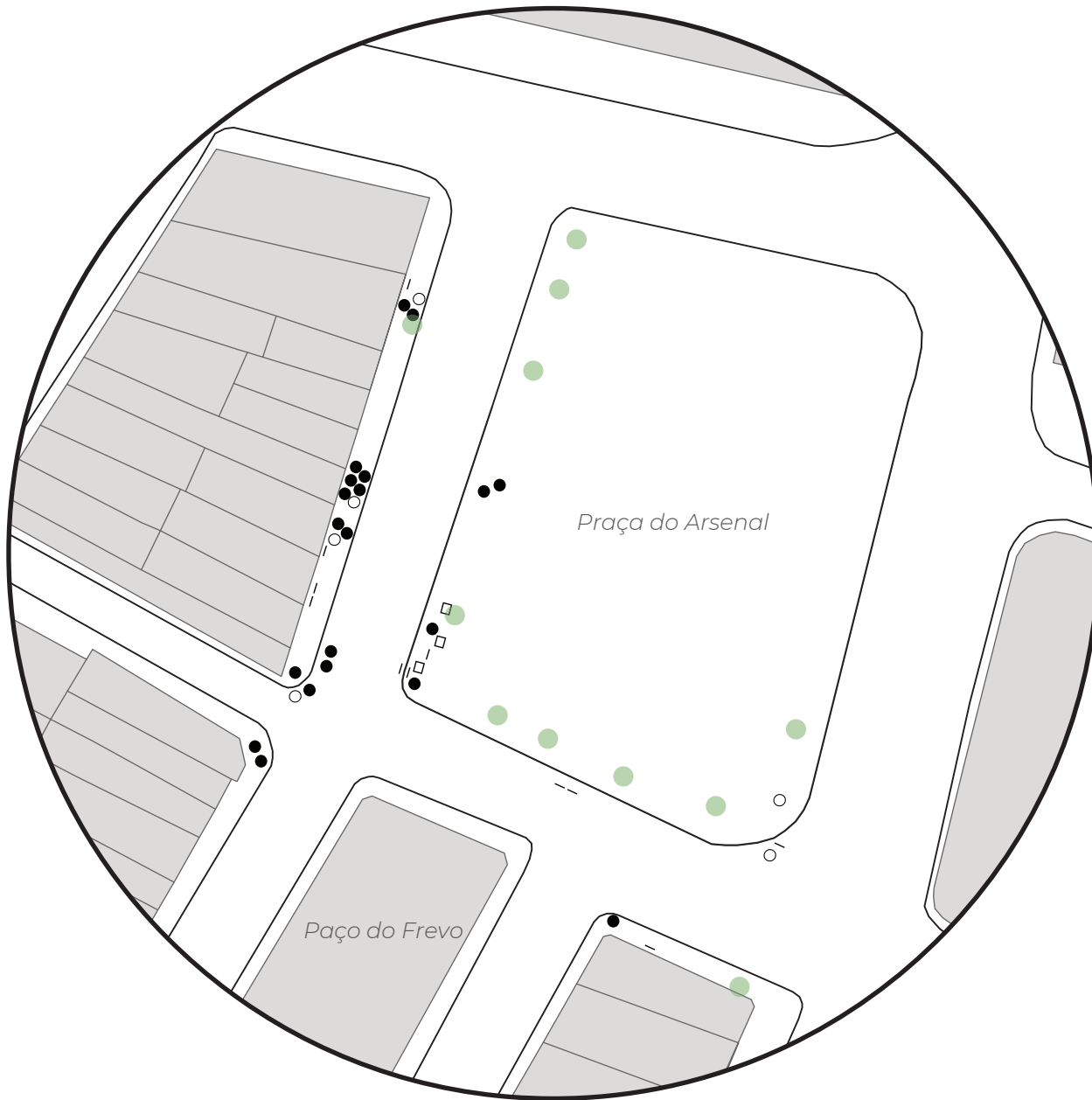
Mapa de comportamento

17.09 (11:45 às 12:15)

Legenda

- Edificações
- árvores
- adulto em pé
- × adulto sentado fazendo algo
- adulto em pé conversando
- adulto em pé fazendo algo
- △ criança em pé/sentada
- ▲ criança brincando
- adulto sentado
- ⋯ mesas na calçada
- barracas
- * grupo





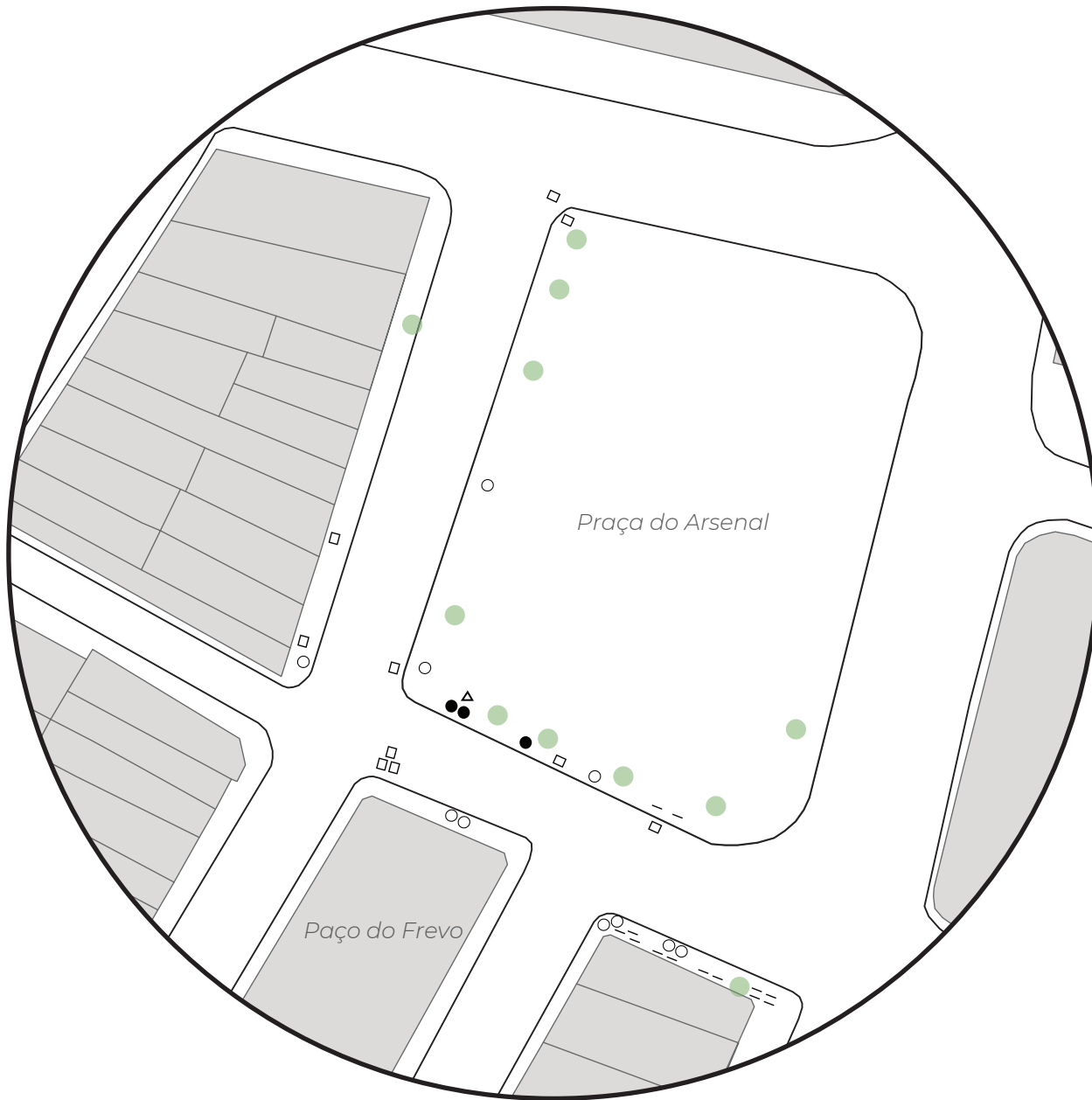
Mapa de comportamento

16.09 (15:40 às 16:10)

Legenda

- Edificações
- árvores
- adulto em pé
- × adulto sentado fazendo algo
- adulto em pé conversando
- adulto em pé fazendo algo
- △ criança em pé/sentada
- ▲ criança brincando
- adulto sentado
- ⋯ mesas na calçada
- barracas
- * grupo
- turistas





Mapa de comportamento

16.09 (15:40 às 16:10)

Legenda

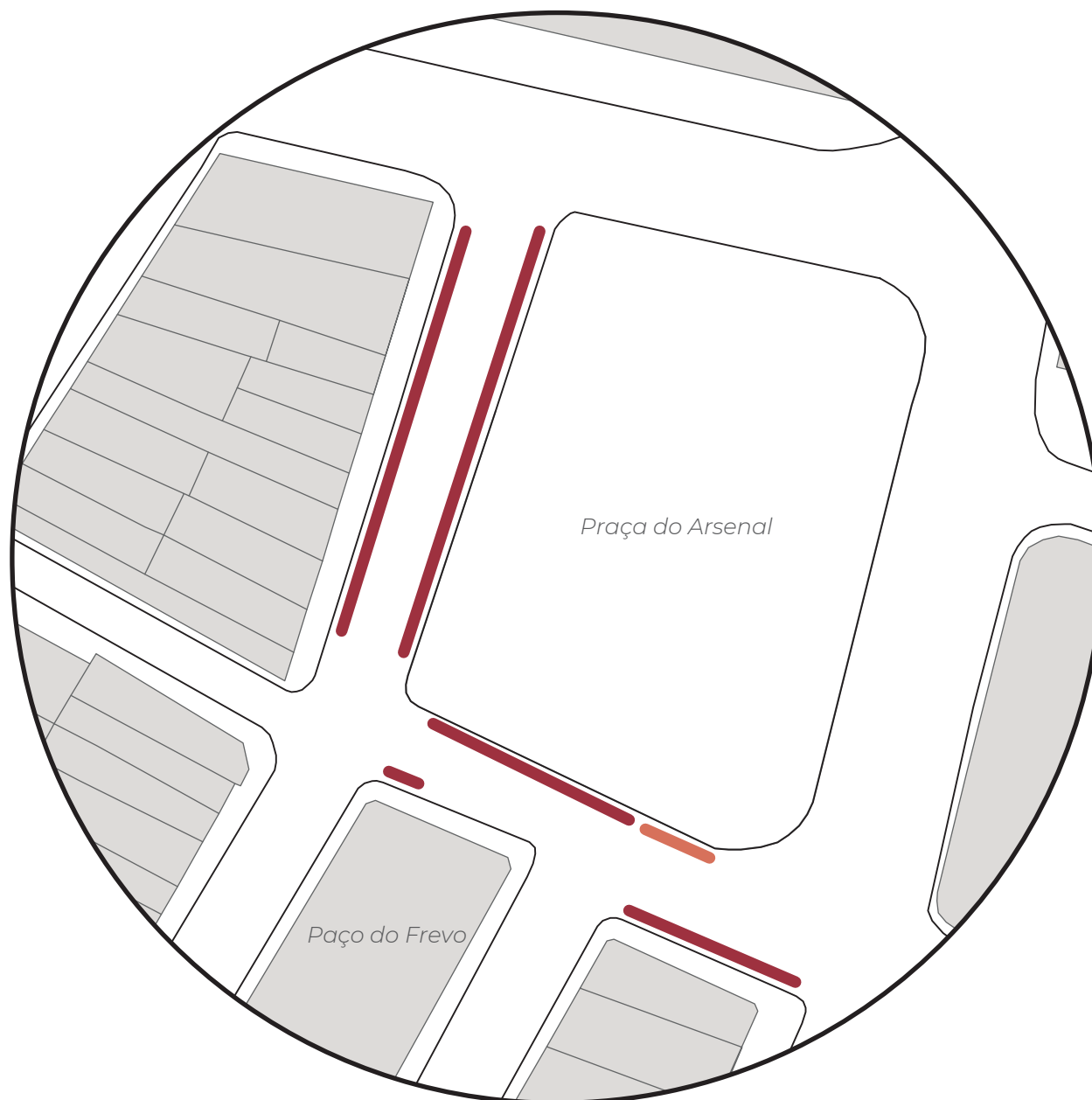
- Edificações
- árvores
- adulto em pé
- × adulto sentado fazendo algo
- adulto em pé conversando
- adulto em pé fazendo algo
- △ criança em pé/sentada
- ▲ criança brincando
- adulto sentado
- mesas na calçada
- barracas
- * grupo
- turistas



Análise de estacionamentos

Foi observado que a Rua da Guia e a Barão Rodrigues Mendes é bastante marcada pela presença de faixas de estacionamento de carros em ambos os lados da calçada e de motos no local indicado no mapa. De acordo com a análise do comportamento da área, notou-se que os primeiros automóveis começam a estacionar no local por volta das 7:30, uma vez que, segundo a percepção dos pesquisadores, os estacionamentos são majoritariamente usados por pessoas que trabalham no entorno da Praça do Arsenal e deixam seus carros estacionados pelo resto do dia, sem rotatividade.

Segundo 53,1% dos entrevistados, a presença de automóveis estacionados nas ruas indicadas interferem na caminhabilidade dos pedestres e também dificulta a permeabilidade visual do transeunte em relação a rua.



Legenda

-  carros
-  motos

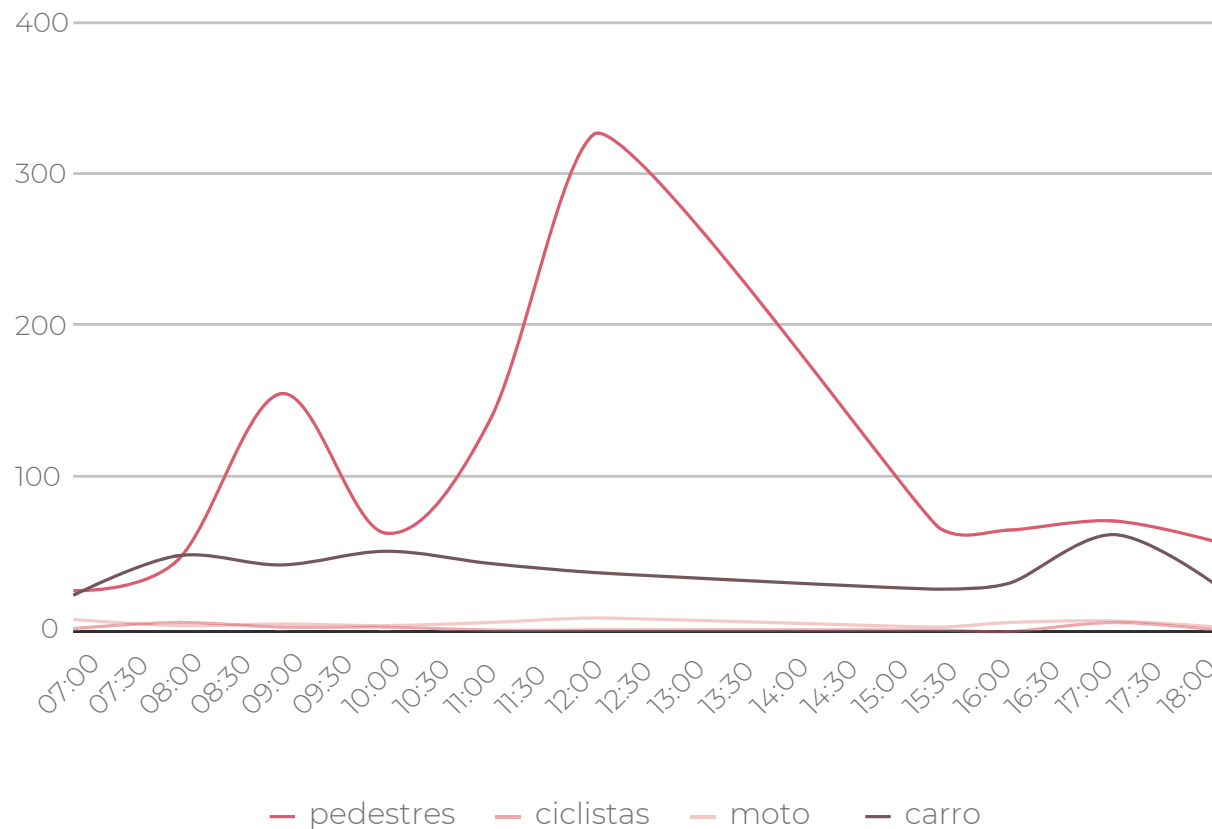


Contagem de modais

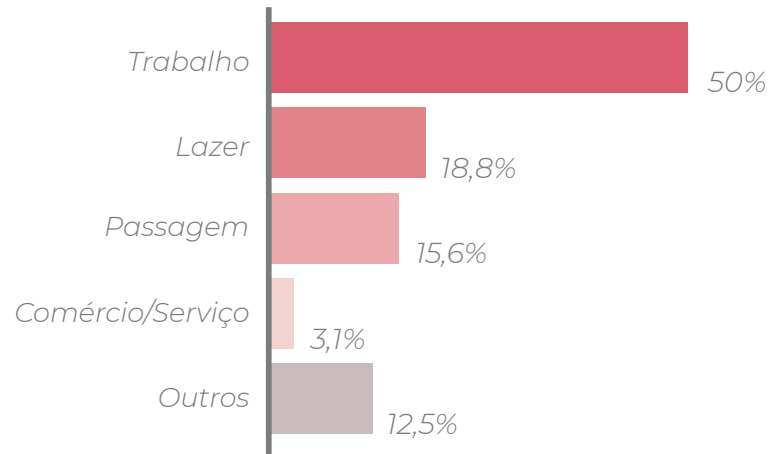
A área foi visitada ao longo de três dias: domingo, segunda e terça, tendo os levantamentos sendo efetivamente realizados nos dois últimos dias. Em cada um desses dias o uso da Praça do Arsenal difere um pouco dos demais. No domingo pudemos observar a presença de atividades culturais, de forma contínua em conjunto com o mercado da Rua do Bom Jesus e as atrações do Marco Zero, tendo bares e restaurantes ocupando o espaço da rua com mesas e cadeiras voltadas para convivência e participação das atrações culturais. A segunda-feira se mostrou o dia com menor fluxo de pessoas, em parte por conta do fechamento do Paço do Frevo neste dia, porém ainda se percebe a passagem de turistas além dos habituais trabalhadores do Bairro do Recife, embora permaneçam por pouco tempo. Na terça, com o funcionamento do Paço, há uma movimentação maior no espaço analisado e uma interação mais intensa com a praça do Arsenal.

As contagens foram feitas ao longo de todo o dia, entre às 7:00 e às 18:15. Por 15 minutos a cada hora, contabilizou-se a quantidade e a direção de todos os meios de transporte que passaram no cruzamento das ruas da Guia e Barão Rodrigues Mendes, sendo eles pedestres, ciclistas e veículos motorizados, como carros e motos. A amostra coletada permite observar a variação na quantidade de cada modal de transporte ao longo do dia, permitindo identificar seus respectivos horários de pico. Um outro dado importante é a proporção de cada meio de transporte nos períodos de tempo analisados, permitindo identificar quais as formas preponderantes de se deslocar na área.

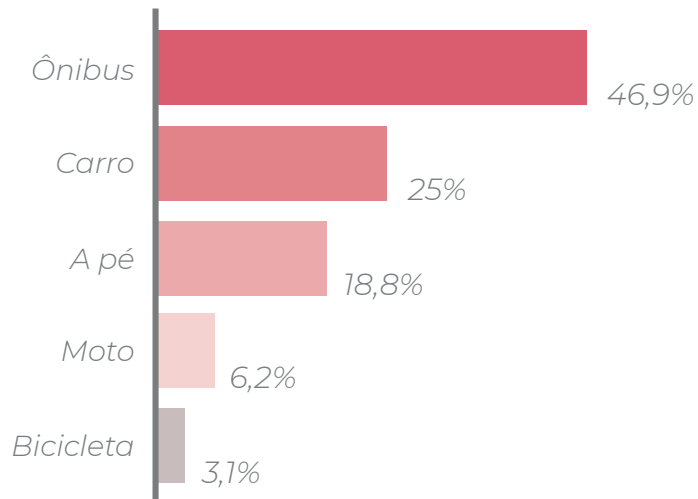
Contagem de modais



O que você veio fazer na rua?



Como você chegou aqui?



Entrevistas

Como dito anteriormente, as entrevistas realizadas com as pessoas que estavam passando pelo local procurou captar a opinião dos usuários da praça sobre a percepção que eles têm na vivência cotidiana da área.

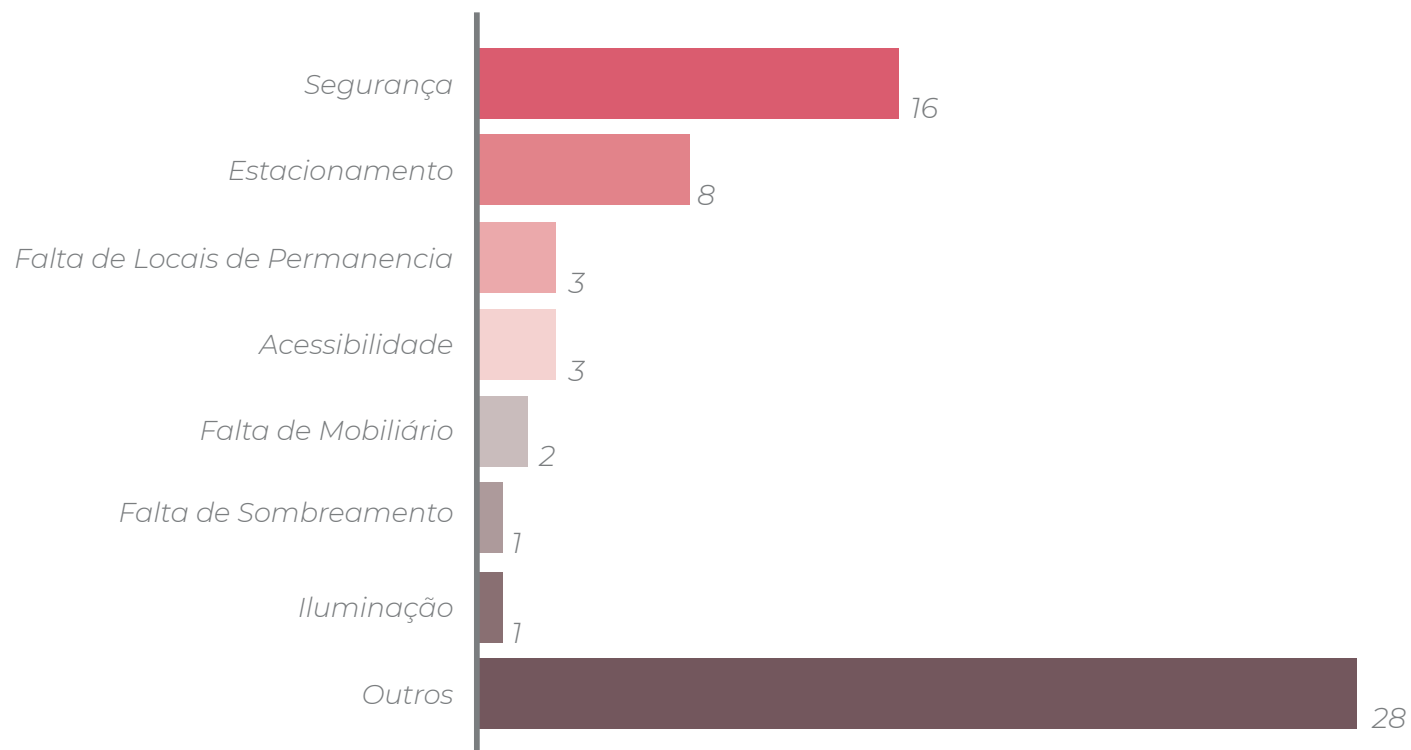
Primeiramente, um aspecto importante é que 50% dos entrevistados estão no local por conta do trabalho, enquanto que os motivos de lazer e passagem representam 34,4% das respostas. Na análise da área foi observado que grande parte das pessoas que passam ali são trabalhadores do entorno, especialmente do Porto Digital, que circulam pelas ruas estudadas principalmente na hora do almoço, como pode também ser verificado nas contagens, pois a área tem uma grande oferta de restaurantes.

O meio de transporte mais utilizado para chegar na área de estudo é o ônibus, opção de 46,9% dos entrevistados. O segundo meio de transporte mais utilizado para acessar a área em questão é o carro (25% das respostas). Em seguida, a caminhada é a forma que 18,8% dos entrevistados chegam ao local de estudo. Moto e bicicleta representam 9,3% dos deslocamentos declarados.

Você acha que os carros estacionados interferem na caminhabilidade da rua?



Quais os problemas que a rua apresenta?

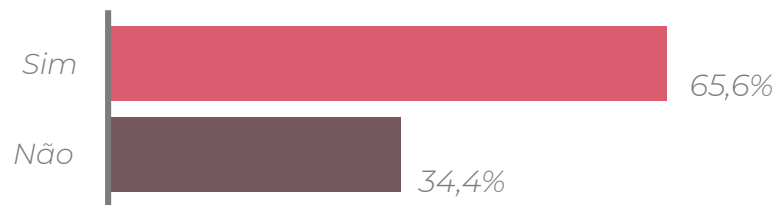


Entrevistas

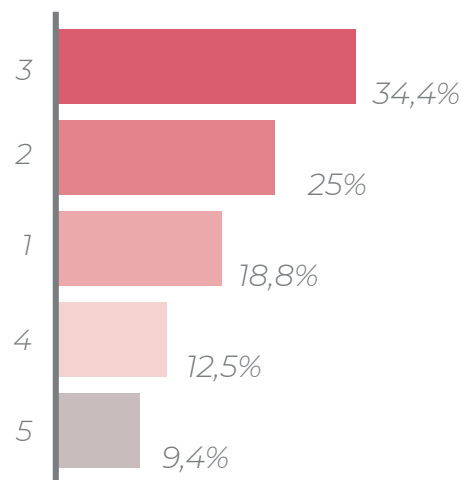
Na Rua da Guia e Rua Barão Rodrigues Mendes, há uma predominância de faixas para estacionamento. No entanto, 75% dos entrevistados não usam o carro para acessar a área. Esse dado está relacionado também com o fato da maioria deles (53,1% dos entrevistados) considerarem que o estacionamento interfere negativamente na caminhabilidade da rua.

Quando perguntado sobre as principais problemáticas da área, dentre as opções, segurança é o principal problema considerado pelos entrevistados, sendo mencionado 16 vezes. Em seguida, a falta de estacionamento foi um problema citado por 8 pessoas. Existe, portanto, uma contradição entre o meio de transporte mais utilizado e a percepção de insuficiência de vagas de estacionamento. Se, por um lado, a grande maioria dos entrevistados não usam o carro para acessar a área, por outro, a falta de estacionamento aparenta ser um problema para alguns usuários. Essas respostas relacionadas ao estacionamento são determinantes para qualquer intervenção que seja feita na área, pois permite entender como seria uma possível reação da população caso fossem criados mais espaços de permanência de pessoas mesmo que em detrimento de vagas de estacionamento. Outros problemas foram pouco mencionados.

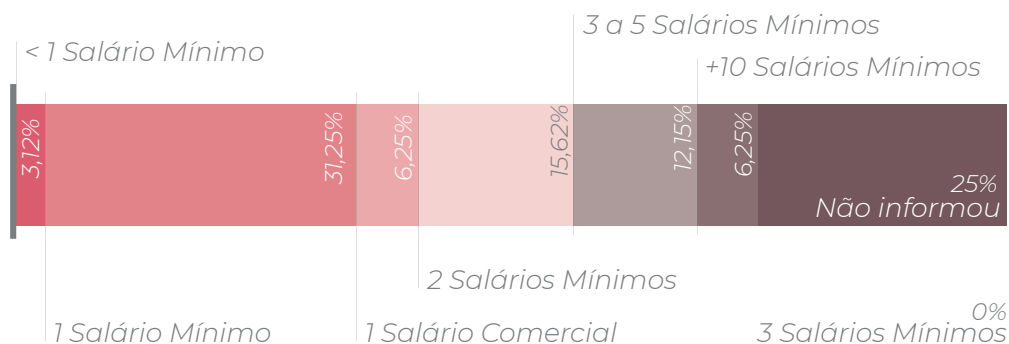
Você se sente seguro ao transitar na rua?



Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 para muito confortável e 5 para muito desconfortável, como você se sente ao passar pela rua?



Qual a sua Renda?



Entrevistas

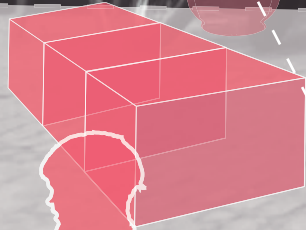
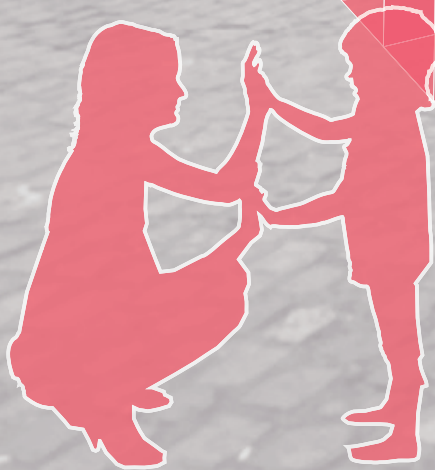
A sensação de conforto ao passar pela rua tende a ser mais positiva do que negativa, a maioria dos entrevistados são neutros em relação ao conforto (34,4% dos entrevistados), mas as opções confortável e muito confortável somam 43,8% das respostas, enquanto que as opções relacionadas ao desconforto alcançam 21,9% das respostas. Esse dado é confirmado pelo fato que 65,6% das pessoas entrevistadas se sentem seguras transitando na rua. No entanto, ambos resultados podem estar tendenciosos devido ao horário que a entrevista foi realizada. A mesma pergunta realizada no horário da noite poderia ter resultados diferentes.



Rua para pessoas



Áreas lúdicas



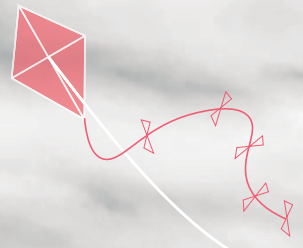


Sinalização



Texturas





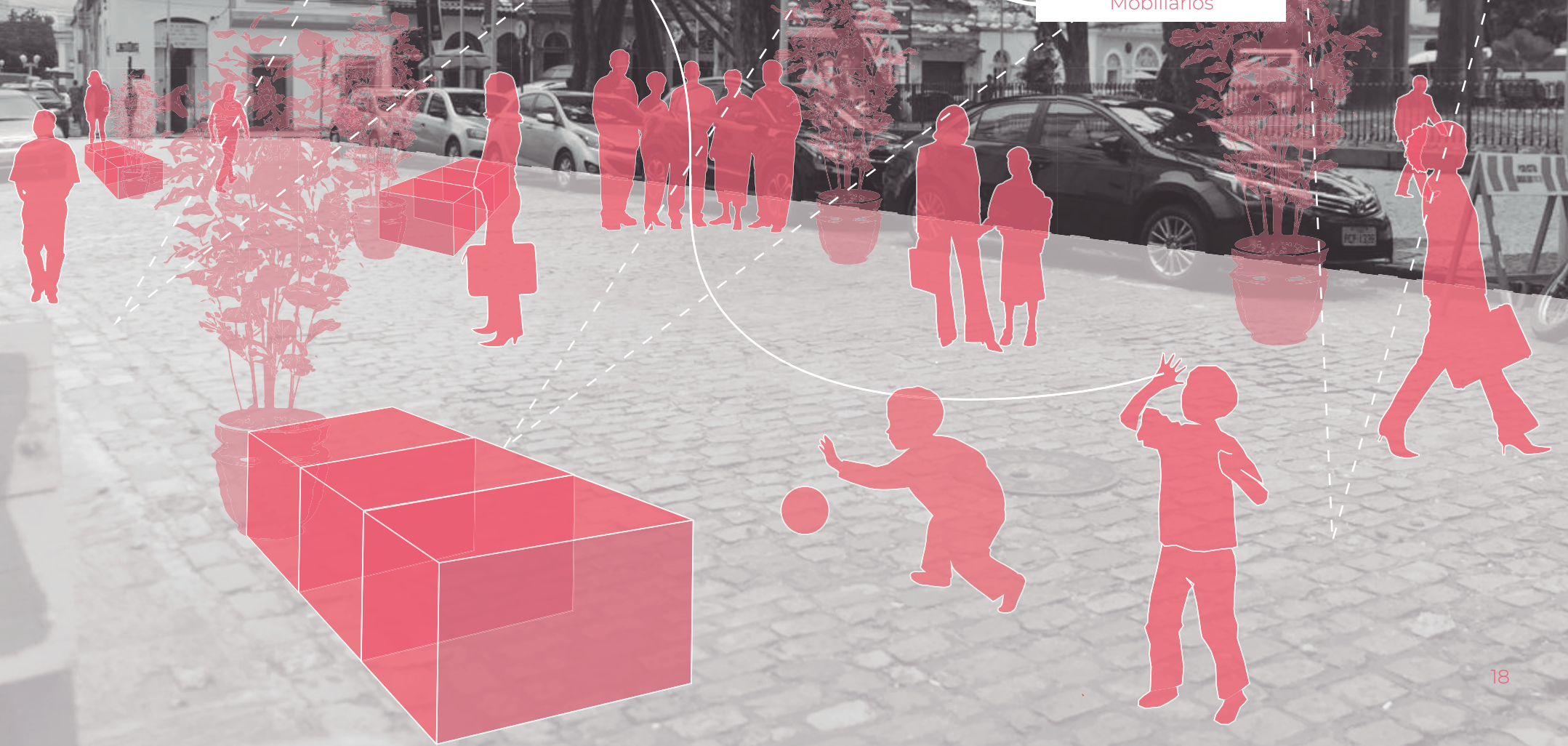
Diversidade de eventos



Mobiliários



+ Permanência





Áreas lúdicas



Diversidade de usos



Ocupação de estacionamentos





Extensão da calçada



Pessoas na rua



CONCLUSÃO

O Diagnóstico Urbano aqui descrito analisou aspectos físicos e comportamentais da Rua da Guia e a Rua Barão Rodrigues Mendes, que contornam a Praça do Arsenal, localizadas no Bairro do Recife - Pernambuco.

A área tem uso majoritariamente de serviços e comercial, possuindo diversos pavimentos dos edifícios vazios. O funcionamento da maioria dos estabelecimentos se dá das 8:00 às 18:00 horas, salvo algumas exceções que estendem o horário de funcionamento para o período noturno. Pela predominância de serviços, após o fechamento dos bares e restaurantes, a vitalidade da área se configura a quase zero, pode-se atribuir isso à poucos usos que funcionam no período noturno ou à ausência do uso residencial.

É relevante destacar que o comportamento das pessoas no local, principalmente ao que se refere à permanência, tem uma forte relação tanto com as características do espaço público, como com o uso e ocupação do solo do entorno da área. Se por um lado os bares e restaurantes existentes garantem uma maior vitalidade na área, por outro a falta de outros usos, como o uso residencial, faz com que a área tenha pouca movimentação nos outros horários do dia.

As ruas do estudo possui uma boa área de sombreamento, já que são muito bem arborizadas e tornam o ambiente mais fresco e agradável, convidando à permanência, muito embora exista pouca oferta de mobiliários, fazendo com que as pessoas que queiram se demorar, impro-

visem espaços. A pouca quantidade de crianças no local, indica a falta de espaços lúdicos para eles, que não são contemplados no espaço público em estudo. As calçadas largas, como as da Praça do Arsenal, permitem que as pessoas andem sem a interferência de obstáculos. Outro ponto positivo é que a estação de bicicletas compartilhadas incentivou e abriu portas para um novo tipo de mobilidade, mais sustentável e humano. Os edifícios de tipologias variadas, com quantidade de pavimentos variados, uns mais largos, outros mais estreitos, tornam a paisagem dinâmica. Em contraponto, a falta de uso misto, faz com que as ruas percam a vitalidade nos horários em que os restaurantes e serviços param de funcionar. A proximidade com pontos de interesse do Bairro do Recife, torna as ruas potenciais espaços atrativos para a população da cidade.

Ainda a partir das análises realizadas pelos pesquisadores do LabRua, percebe-se a necessidade de sinalização para os diferentes modais que transitam na área, a fim de possibilitar um reordenamento hierárquico das ruas, colocando os pedestres como prioridades na utilização do espaço público.

Segundo alguns relatos de entrevistados, a sensação de segurança foi percebida e considerada como a maior problemática encontrada na área. Segundo os mesmos, essa sensação se dá em horários específicos, sendo mais percebida a partir do início da noite, onde os estabelecimentos comerciais e institucionais fecham. A área também possui poucos espaços de permanência e carência de mobiliário urbano, se tornando menos atrativa para as pessoas.

CONCLUSÃO

Apesar das problemáticas encontradas, a área-objeto de estudo apresenta potencialidades importantes para o espaço urbano. Está próximo de edifícios importantes da cidade, como o Paço do Frevo, Porto Digital, Cais do Sertão, entre outros. A partir da vivência no local, é possível perceber que a população reconhece a potencialidade da área e pede por mais eventos e manifestações culturais para aumentar um uso de lazer na Rua da Guia e Rua Barão Rodrigues Mendes.

A Praça do Arsenal, pela proximidade imediata com o Cais do Sertão, Marco Zero, boulevard da Av. Rio Branco, a Rua do Bom Jesus e o próprio Paço do Frevo, tem o potencial de se integrar ao eixo cultural e turístico do Bairro do Recife. Para tanto, a dinâmica da praça deve ser repensada. Uma área considerável é usada para estacionamento: durante o levantamento foram observados 25 carros e 19 motos estacionados, muitos se utilizando da vaga durante todo o horário comercial, auxiliados pela regra local de 5 horas de permanência da Zona Azul, com possibilidade de renovação. Na percepção dos usuários entrevistados o estacionamento na área impacta negativamente a vivência da praça, que também citaram a presença de atividades culturais, bares e restaurantes como fatores atrativos neste espaço. Utilizando-se deste espaço atualmente destinado para carros é possível pensar numa intervenção que dialogue melhor com o casario, os estabelecimentos e a própria Praça do Arsenal. Isto, contudo, com a possibilidade de remanejamento da demanda de estacionamento para os limites leste e norte da praça, bem como para a Rua Domingos José Martins.

LAE _ \3

FLA 2 J \

LAE _ \3

FLA 2 J \

LAE _ \3

FLA 2 J \

LAE _ \3

FLA 2 J \

LAE _ \3

LAE _ \3

FLA 2 J \

FLA 2 J \

LAE _ \3

LAE _ \3

FLA 2 J \

FLA 2 J \

LAE _ \3

FLA 2 J \

LAE _ \3

FLA 2 J \

LAE _ \3

FLA 2 J \

LAE _ \3

FLA 2 J \



contato@labruea.org

@lab.rua